

E-book

Renda Fixa:

invista com segurança e eficiência



Mobills

Sumário

<u>Rede de Educação Financeira</u>	01
<u>Saiba como aproveitar ao máximo seu PDF interativo!</u>	02
<u>Sobre o Mobills</u>	03
<u>Introdução</u>	04
<u>O que é renda fixa</u>	05
<u>Ativos de renda fixa</u>	10
<u>Fundo Garantidor de Crédito</u>	19
<u>Como investir em renda fixa</u>	21
<u>Imposto de Renda</u>	22
<u>Avaliando a renda fixa</u>	24
<u>Conclusão</u>	25

Rede de Educação Financeira

Este material faz parte do que podemos chamar de uma Rede de Educação Financeira, mais conhecida como MobillsEdu.

Prezamos pela organização e qualidade em cada conteúdo novo que criamos. Além disso, nossa linguagem é simples e descomplicada, pois queremos que entenda o que procura sem enrolações.

Conheça nossas principais ferramentas:

- [Blog Mobills](#)
- [Canal do Mobills no Youtube](#)
- [Instagram MobillsEdu](#)
- [Telegram MobillsEdu](#)
- [Aplicativo de controle financeiro - Mobills](#)
- [Aplicativo de educação financeira - MobillsEdu](#)
- [Curso Planejamento Financeiro na Prática](#)



Saiba como aproveitar ao máximo seu PDF interativo!

Olá! Este e-book é um PDF interativo. Isso quer dizer que aqui, além do texto, você também vai encontrar links, botões e um índice clicável.

Desse modo, saiba que quando o texto [estiver assim](#), significa que ele é um link para uma página externa que vai ajudar você a se aprofundar no conteúdo. Então, sinta-se à vontade para clicá-lo!

Esperamos que essa função te ajude na leitura do texto.

Boa leitura!



Sobre o Mobills

O [Mobills](#) é um aplicativo/sistema de educação e gerenciamento financeiro pessoal online criado em 2013 pelos irmãos Carlos Terceiro e David Batista, dois estudantes cearenses de tecnologia apaixonados por soluções simples para problemas do dia a dia.

O objetivo, inicialmente, era fugir das tradicionais planilhas no Excel e anotações em papel, que não evitavam os esquecimentos e dificultavam o controle dos gastos e receitas.

No começo, o aplicativo foi desenvolvido apenas para smartphones Android. No entanto, com o amplo crescimento da procura pela solução, logo foram criadas as versões para a Web e dispositivos iOS.

Atualmente, o app possui mais de 8 milhões de downloads e está presente em 138 países, sempre com foco em cumprir sua missão de oferecer aos clientes meios para atingir a tranquilidade financeira.

Vale ressaltar que o aplicativo conta com uma versão completa para assinantes Premium, com todas as funcionalidades necessárias para fazer uma ótima gestão do seu dinheiro, e também uma versão de testes gratuita.

Quer descobrir mais informações? [Acesse o nosso site!](#)

Introdução

Quando decidimos [investir](#), muitas vezes não sabemos por onde começar nem onde aplicar, parece que tudo é muito complexo e confuso para nós.

O curioso é que, com um pouco de informação, acabamos achando que o mercado financeiro é mais complexo ainda. Ao tomar conhecimento da variedade de aplicações existentes, sem entender o funcionamento de cada uma delas, podemos ser levados a achar que nunca conseguiremos entender todas.

Não se preocupe, isso é normal. O que você precisa fazer é continuar buscando informações, estudando e aprendendo. Dessa forma, você conseguirá entender todo o necessário para investir com segurança e atingir ótimos resultados.

Para te ajudar nesse processo, esse e-book te ensinará sobre um dos assuntos mais importantes do mercado, a renda fixa. Além de ser um dos investimentos mais seguros possíveis, os títulos de renda fixa são fáceis de compreender e simples de aplicar.

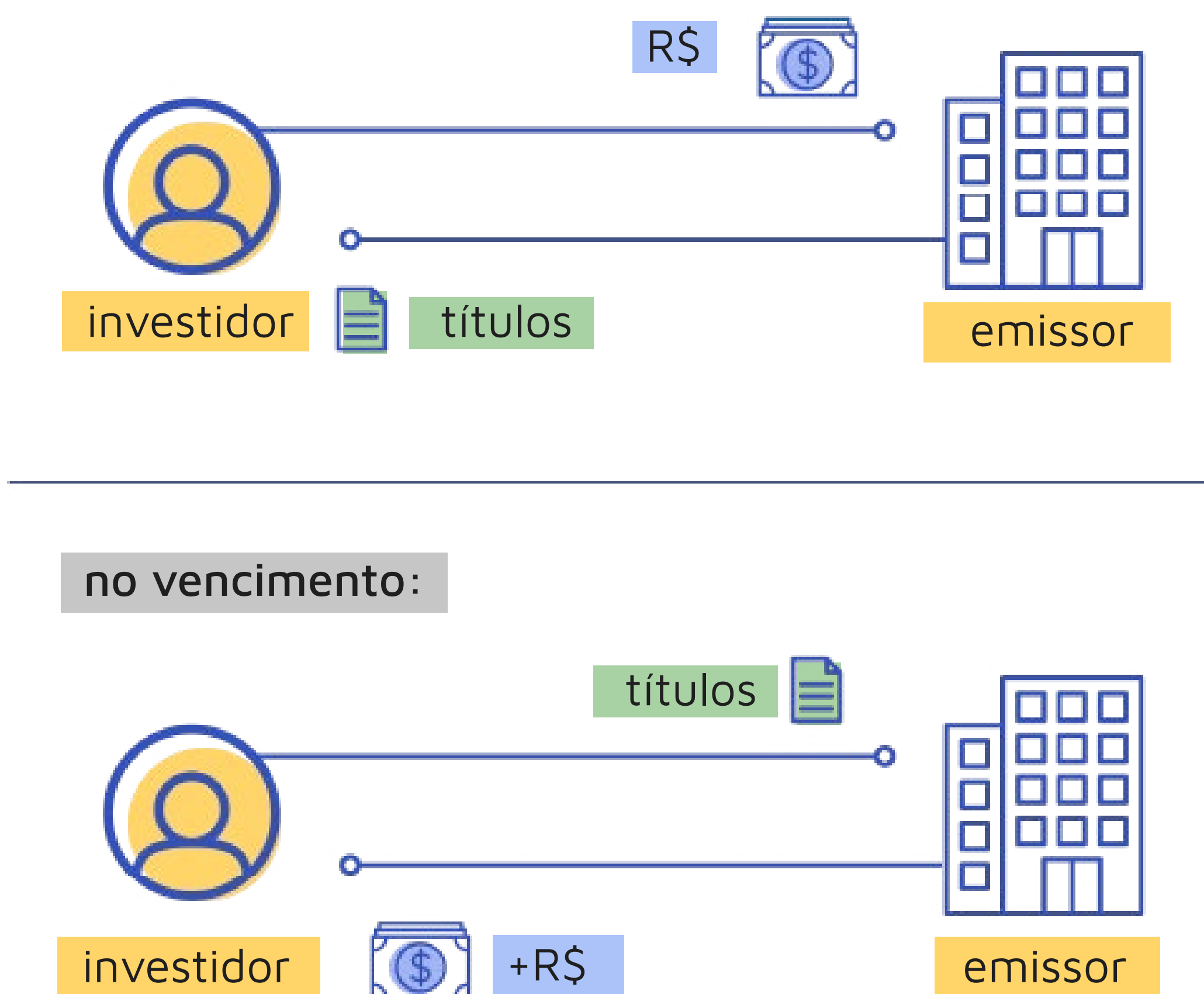
Portanto, esperamos que você tenha grande proveito com a leitura desse conteúdo e, assim, se desenvolva como investidor. Então, vamos nessa?

O que é renda fixa?

Renda fixa é uma classe de ativos financeiros que consiste em uma operação de empréstimo, em que o credor empresta dinheiro a um terceiro com o objetivo de receber o valor de volta acrescido de juros no vencimento.

Nessa operação, todos os detalhes do contrato, como prazos e taxas, são definidos no momento da aplicação. Então, é possível ter um bom grau de previsibilidade quanto ao rendimento do investimento.

O emissor de um título de renda fixa acredita que pode aplicar os recursos captados de modo a alcançar uma rentabilidade maior do que os juros que ele terá que pagar ao credor.



E quem pode ser emissor? O governo ou uma empresa.

Detalhes do contrato

Quando investimentos em um título de renda fixa, no momento da aplicação, já sabemos qual será o parâmetro de rentabilidade, o vencimento e a liquidez da operação.

- **Rentabilidade:** existem três parâmetros de rentabilidade nas aplicações de renda fixa:

- **Pré-fixada:** retorno baseado em uma taxa fixa que não vai variar durante todo o período, então você já sabe exatamente quanto vai ganhar no vencimento. Por exemplo, um título que rende 2% ao ano. Não importa o que aconteça, ele vai render 2% ao ano.

- **Pós fixada:** retorno baseado em um índice, mas esse índice pode variar durante todo o período. Por exemplo, se você investe em um título atrelado à Selic, você sabe que o retorno vai ser de acordo com esse índice, mas não sabe como esse índice vai se comportar.

- **Mista:** o retorno dos títulos com rentabilidade mista vai ter uma parte fixa e outra baseada em um índice. Por exemplo, um título que rende 3% mais a variação da inflação.

E quais são os principais índices de referência das aplicações de renda fixa? São três:

- **Taxa Selic:** é a [taxa básica](#) de juros da nossa economia, tem impacto nas outras taxas do mercado e é definida a cada 45 dias;

- **Taxa DI:** é a taxa que remunera os depósitos interbancários lastreados em [CDI](#) pelo prazo de um dia útil; e

- **IPCA:** é o índice oficial de [inflação](#), mede a variação dos preços dos bens consumidos pela população e é divulgado mensalmente pelo IBGE.

- **Vencimento:** o vencimento de um título de renda fixa é a data em que o título expira.

No dia seguinte à data de vencimento, o saldo líquido da aplicação vai ser creditado na conta da sua corretora.

Caso você pretenda deixar seu dinheiro aplicado por muito tempo, o ideal é aplicar em títulos com um vencimento maior, pois, assim, o efeito dos juros compostos será mais significativo ao longo do tempo.

- **Liquidez:** liquidez é a facilidade e a velocidade com que um ativo pode ser convertido em dinheiro sem que haja perda significativa de valor.

Em alguns títulos, você pode resgatar antes do vencimento, em outros não. Nos que você pode, você pode vender seu título para o emissor ou negociá-lo no mercado secundário.

Nesse processo, você pode acabar tendo prejuízo. Portanto, o ideal é que você fique com seu título o maior tempo possível.

Hoje em dia, existem aplicações de renda fixa que tem liquidez diária, isto é, se você solicitar o resgate hoje, no mesmo dia, o dinheiro estará na sua conta.

É importante que você verifique a liquidez do título antes de investir para que você escolha aquele que está adequado com suas necessidades e com os seus objetivos.

Riscos da renda fixa

Depois de entendermos todos os detalhes relevantes da parte contratual da renda fixa, podemos partir para os riscos dessa classe de ativos.

Risco nada mais é do que a incerteza quanto ao futuro, é a probabilidade de acontecer outras coisas além do esperado. Nesse sentido, alguns investimentos são mais arriscados do que outros, pois em uns eu consigo estimar com mais precisão o meu retorno, enquanto em outros é mais difícil.

Mas, quais são os principais riscos da renda fixa?

- **Risco de crédito:** esse risco está presente nas aplicações de renda fixa e existe pela incerteza quanto ao recebimento do valor emprestado. Como todo investimento de renda fixa é uma operação de empréstimo, existe um risco de não recebimento do valor aplicado, ou seja, de levarmos um calote.

Esse risco vai variar de acordo com a saúde do banco que o emissor. Quanto mais sólido for o seu balanço, menor é a possibilidade de calote. Portanto, é muito importante que você verifique os aspectos contábeis da instituição para a qual você vai emprestar seu dinheiro.

Contudo, não podemos esquecer da relação risco-retorno. As instituições de grande porte não precisam oferecer grandes retornos para atrair investidores, só as pequenas. Por isso, ao desejar um retorno maior, precisamos estar dispostos a investir em um título com um risco maior.

- **Risco de mercado:** o risco de mercado acontece pela possibilidade de termos prejuízo por causa de uma variação negativa no preço do título. Precisamos entender que existe um mercado secundário formado por investidores que precificam os títulos de acordo com suas expectativas da variação de juros. Caso você venda seu título antes do vencimento, o fará pelo preço vigente no mercado no momento da venda.

- **Risco de inflação:** é a possibilidade de termos um retorno abaixo da variação nos índices de preço, fazendo com que nosso dinheiro perca mais valor do que se multiplique. Esse risco só está presente naqueles ativos que não são atrelados à inflação.
- **Risco da taxa de juros:** por causa da variação nas taxas de juros, é possível que tenhamos um retorno aquém do esperado.



Ativos de renda fixa

Títulos públicos

O título mais clássico da renda fixa são os títulos da dívida pública. Neles, você empresta dinheiro para o governo que promete devolver o valor aplicado acrescido de juros no vencimento.

São considerados o investimento mais seguro do país, com baixo risco de crédito, pois o governo tem uma grande capacidade de cobrar mais impostos, imprimir mais moeda e fazer mais dívidas para honrar o compromisso que fez com você.

Com o objetivo de facilitar a captação de recursos e democratizar o acesso a esses ativos, o governo criou em 2002 o Tesouro Direto, um programa que permite a negociação de títulos públicos por Pessoas Físicas. Além disso, esse programa foi criado em parceria com a Bolsa de Valores e fornece uma plataforma 100% online para que as pessoas pudessem negociar sem sair de casa.

Antes de 2002, só era possível investir em títulos públicos através de fundos de investimento que compravam dos grandes bancos. Atualmente, pessoas comuns já conseguem aplicar nesse tipo de ativo.

No Tesouro Direto, existem cinco títulos diferentes:

Aqui, vamos mostrar todos os tipos diferentes de títulos:

- Tesouro Pré-fixado;
- Tesouro Pré-fixado com juros semestrais;
- **Tesouro Selic**;
- Tesouro IPCA+; e
- Tesouro IPCA+ com juros semestrais.

• **Como funcionam cada um dos títulos:**

• **Tesouro Pré-fixado:** neste título, você contratará uma taxa fixa, que não vai variar durante todo o período, então você já sabe quanto vai ganhar no vencimento;

• **Tesouro Selic:** o rendimento vai variar de acordo com a **taxa de juros da economia** que é definida periodicamente pelo Copom;

• **Tesouro IPCA+:** o rendimento vai variar de acordo com a taxa oficial de inflação do país (que é calculada pelo IBGE e publicada mensalmente) e uma taxa pré-fixada; sim, esse título tem uma parte pré e outra pós que se somam para remunerar o investidor.

Mas, você deve estar se perguntando: e esses títulos com juros semestrais?

É a mesma coisa do título normal, a diferença é que todo o rendimento do semestre será pago ao fim de um período de 6 meses ao investidor e será creditado como saldo na corretora.

Títulos	Retorno	Taxa	Pagamentos
Tesouro Selic	Pós fixado	Selic	No vencimento
Tesouro Pré-fixado	Pré-fixado	Taxa fixa	No vencimento
Tesouro Pré-fixado com juros semestrais	Pré-fixado	Taxa fixa	Semestralmente e no vencimento
Tesouro IPCA+	Misto	IPCA + taxa fixa	No vencimento
Tesouro IPCA+ com juros semestrais	Misto	IPCA + taxa fixa	Semestralmente e no vencimento

Se você quiser saber quais são as taxas do dia hoje que estão sendo negociadas nos títulos públicos, consulte o site do [Tesouro Direto](#).

Pronto, agora você precisa saber quais desses cinco títulos é mais recomendado para a sua carteira de investimentos.

• **Quais títulos escolher**

Cada um desses títulos é recomendado para cada objetivo diferente dos investidores. Dependendo da sua meta, é possível você ter mais de um título diferente na sua carteira de investimento.

Por exemplo, os com juros semestrais são recomendados para quem já acumulou um patrimônio considerável, não tem interesse em rentabilizar o valor inicial aplicado e quer apenas receber os rendimentos periódicos para fazer uma viagem ou mesmo pagar as despesas do período.

Para aqueles que desejam manter esse investimento por muito tempo, o melhor seria investir em títulos que não pagam juros semestrais, pois o efeito dos juros compostos ao longo do tempo será cada vez mais significativo.

Nesse momento, podemos passar para os títulos em que o valor inicial investido é pago no vencimento ou no resgate.

- **Tesouro pré-fixado:** é recomendado para aquelas pessoas que acreditam que o Copom pode baixar Selic nas próximas reuniões ou para aquelas que querem fazer um planejamento minucioso e não querem correr o risco de o plano dar errado por uma variação na taxa de juros;

- **Tesouro Selic:** é recomendado para aquele investidor mais conservador que não quer correr o risco do mercado e quer sempre ter seu rendimento atrelado aos juros, independente se ele vai subir ou cair; e

- **Tesouro IPCA+:** é recomendado para todos os investidores, pois o Brasil tem histórico de inflação alta durante toda a sua existência, mas especialmente para aqueles que acreditam na subida do índice, aqueles que querem se proteger da alta dos preços ao longo do tempo e aqueles que desejam deixar o dinheiro aplicado por mais tempo (esses títulos têm vencimentos mais longos).

- **Observações importantes:**

Apesar de ser possível investir com pouco dinheiro, existe um limite: você não pode comprar menos de 1% do título e/ou o valor aplicado não pode ser menor que 30,00 reais.

Isso é importante de se dizer, pois na hora que você for comprar, aparecerá a opção de você comprar baseado na proporção de um título ou baseado num valor em reais. Em ambos os casos, o limite mínimo tem que ser respeitado.

Além disso, existe uma questão a considerar na hora do resgate do investimento. Durante todo o período em que você estiver com o título, o valor aplicado vai ficar rendendo o que foi acordado, ou seja, se você segurar até o vencimento, vai receber todo o rendimento do período.

Contudo, durante esse mesmo período, o valor do título vai variar de acordo com a oferta e demanda dos investidores. Isso quer dizer que se você resgatar o investimento antes do vencimento, o dinheiro que você receberá dependerá do preço do título no dia, ou seja, há a possibilidade de se ter prejuízo.

• Custos do Tesouro Direto:

Existem duas despesas principais: taxa de custódia cobrada pela B3 (nossa Bolsa) e pela própria corretora.

Neste caso, a maioria das corretoras não cobra para investir no Tesouro Direto, mas há essa possibilidade.

Por outro lado, a B3 cobra semestralmente uma taxa equivalente a 0,25% ao ano. Mas, ela só cobra de quem tem um montante superior a 10.000 reais e apenas sobre o valor excedente.

Isso significa que se você tiver 12.000 reais aplicados em títulos da dívida, só vai pagar 5,00 reais ao ano referente ao valor de 2.000 reais.

Certificado de Depósito Bancário

Os **CDBs** são um título de renda fixa que ajuda na captação de recursos por parte de instituições financeiras.

Do mesmo modo dos títulos públicos, você empresta seu dinheiro para o emissor, que no caso são instituições financeiras, para receber esse valor acrescido de juros no vencimento.

Apesar de terem características semelhantes, nem todos os CDBs são iguais. Isso porque a capacidade de pagamento vai variar de acordo com cada instituição.

O diferencial desse investimento é que existem opções com um baixíssimo risco de calote, o que faz com que esse ativo seja considerado seguro.

Além disso, existem CDBs com diferentes prazos e que são indexados a diferentes tipos de indicadores.

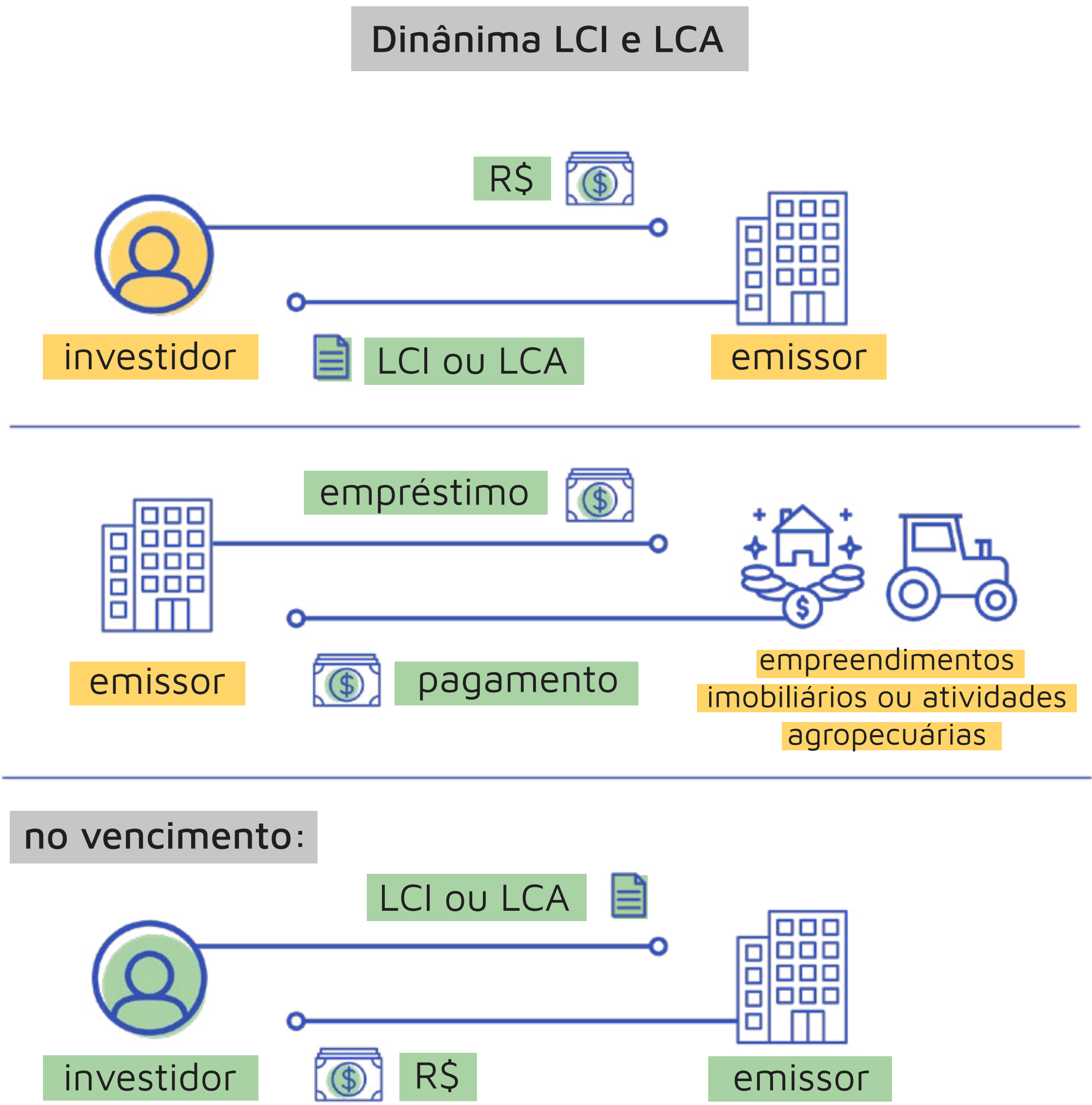
Debêntures

As debêntures são uma ótima forma de captação de recursos pelas empresas não financeiras. Da mesma forma que os CDBs e os títulos públicos, uma debênture consiste em uma operação de empréstimo em que uma empresa que não faz parte do setor financeiro é a emissora.

Normalmente, as empresas emitem debêntures com o objetivo de conseguir dinheiro que pode ser usado para construir uma nova fábrica, expandir suas operações no exterior, adquirir uma concorrente ou fazer qualquer outro grande investimento.

LCI e LCA

Uma Letra de Crédito Imobiliário ou uma Letra de Crédito do Agronegócio é um título de renda fixa utilizado para captar recursos que serão investidos no setor imobiliário e no setor agrícola respectivamente.



No caso do setor imobiliário, se uma instituição financeira quiser emprestar dinheiro para construção ou reforma de imóveis, ela pode fazer isso com os recursos captados através de uma LCI.

De modo semelhante, um banco pode captar dinheiro para investir no agronegócio. O agronegócio envolve as atividades desenvolvidas pelos fornecedores de semen-

tes, serviços, equipamentos, industrialização e comercialização da produção agropecuária, além da pecuária e agricultura.

CRI e CRA

Os Certificados de Recebíveis Imobiliários e os Certificados de Recebíveis do Agronegócio são títulos de renda fixa vinculados ao mercado imobiliário e ao setor agrícola, respectivamente.

No primeiro caso, podemos citar o exemplo de uma construtora que precisa adiantar o dinheiro de vendas feitas a prazo feitas por ela. Em vez de pedir empréstimo em um banco comercial, ela procura uma empresa securitizadora que emite os CRIs. Dessa forma, no lugar de dever dinheiro para o banco, ela deve para vários investidores, que receberão os CRIs que representam uma promessa de pagamento.

É vantajoso para os dois lados.

Os CRAs também são uma promessa de pagamento futuro. Nesse caso, eles envolvem negócios com produtores rurais que podem ser financiamentos ou empréstimos relacionados à produção, industrialização, beneficiamento e comercialização de produtos agrícolas.

Fundos de Investimento de Renda Fixa

Fundos de Investimento são uma espécie de “condomínio” de investidores, que reúnem seus recursos para que sejam aplicados em conjunto no mercado financeiro.

A principal vantagem desse tipo de aplicação é a gestão profissional, pois existe um gestor capacitado que faz o gerenciamento dos ativos do fundo, e a diversificação, pois existem vários ativos diferentes dentro de um mesmo fundo.

No caso dos fundos de renda fixa, eles têm obrigação de investir pelo menos 80% do seu patrimônio líquido em ativos relacionados à variação da taxa de juros e/ou a índices de preços. Além disso, eles podem ser classificados em cinco tipos:

- **Curto Prazo:** prazo médio dos títulos da carteira do fundo deve ser inferior a 60 dias;
 - **Referenciado:** busca obter um retorno igual a um índice de referência, como o [CDI](#);
 - **Simplex:** objetiva investir em títulos com baixo risco de crédito;
 - **Externa:** investe em títulos da dívida externa brasileira; e
 - **Crédito Privado:** expõe mais da metade do seu patrimônio em títulos privados.
- É indicado para quem quer diversificar na renda fixa, mas não tem muito dinheiro para comprar vários ativos diferentes.

Agora que você já conhece os principais ativos de renda fixa, precisa conhecer uma das principais instituições do mercado financeiro: o FGC.



Fundo Garantidor de Crédito

O Fundo Garantidor de Crédito, ou FGC, é uma associação civil, sem fins lucrativos, que busca proteger investidores no âmbito do sistema financeiro nacional e prevenir o risco de uma crise bancária sistêmica. Em outras palavras, é um mecanismo que garante aos clientes das instituições financeiras associadas a recuperação do patrimônio investido, no caso de falência.

Entretanto, nem todos os títulos que nós citamos acima são cobertos pelo FGC. Portanto, precisamos conhecer os que são.

- Ativos protegidos:
- Depósitos à vista;
- Poupança;
- CDB e RDB;
- LC, LI e LH; e
- LCI e LCA.

Além disso, o FGC tem algumas regras que precisamos conhecer. Elas são:

- Cobertura de até R\$ 250.000,00 por CPF contra uma mesma instituição;

Isso significa que mesmo que você tenha R\$ 500.000,00 aplicados em um CDB de um certo banco, você só estará coberto em R\$ 250.000,00.

- Limite de R\$ 1.000.000,00 por CPF; e

Isso significa que, mesmo que você tenha muitos milhões em CDBs de vários bancos, só estará coberto em R\$ 1.000.000,00.

- Depois de utilizado, o investidor só pode utilizar o FGC novamente depois de quatro anos.

Por fim, precisamos tratar de um tema muito importante: a tributação.



Como investir em renda fixa

Investir em renda fixa é bem simples: basta ter uma conta em uma corretora, transferir dinheiro e escolher o título.

O ideal é que você escolha uma corretora que tenha uma vasta quantidade de produtos financeiros para que você tenha mais opções de títulos para escolher.

Você pode conferir um artigo com as [melhores corretoras do Brasil](#) no nosso blog.

Depois de escolher a corretora, você precisa escolher o título. Essa parte precisa de um pouco mais de atenção. Nesse processo de escolha do título, você precisa um que esteja de acordo com seus objetivos financeiros, com o seu perfil de risco e com a sua estratégia.

Por exemplo, se você quer juntar dinheiro para viajar em 12 meses, você deve investir em um título que tenha liquidez de no máximo um ano. De modo semelhante, se você pretende deixar o dinheiro guardado por mais tempo, pode escolher ativos que tenham uma liquidez menor e um retorno maior.

Lembre-se que a solidez do balanço do emissor é muito importante. Então, verifique não apenas quanto o título rende, mas se o risco do emissor é aceitável diante do retorno oferecido.

Se você levar todos esses critérios em consideração, com certeza tomará decisões muito mais acertadas.



Imposto de Renda

A tributação nos títulos de renda fixa segue uma tabela regressiva em que a alíquota decresce com o passar do tempo.

Tempo com o título	Alíquota
Até 180 dias	22,5%
De 181 a 360 dias	20%
De 361 a 720 dias	17,5%
A partir de 720 dias	15%

É importante lembrar que essas taxas incidem apenas sobre o rendimento, não sobre o saldo total.

Além disso, você não precisa se preocupar com o trabalho de recolher o imposto, pois ele é retido na fonte. Então você já recebe o valor já líquido de imposto de renda.

Contudo, existem alguns títulos que são isentos de pagar imposto de renda. Eles são;

- **LCI e LCA;**
- **CRI e CRA; e**
- **Debêntures incentivadas (empresas que buscam captar recursos para projetos de infraestrutura).**

O governo isentou esses títulos do imposto de renda porque ele deseja incentivar o desenvolvimento desses setores da economia.



Avaliando a renda fixa

Vantagens

- Retornos mais previsíveis;
- Baixa volatilidade;
- Risco menor; e
- Perdas limitadas.

Desvantagens

- Expectativa de retorno menor;
- Poucas opções com distribuição periódica dos rendimentos;
- Somente um pequeno número de ativos é isento de IR; e
- Alguns títulos podem requerer altos investimentos iniciais.

Conclusão

Nesse e-book, você conheceu todo o essencial para investir em uma das classes de ativos mais tradicionais do mercado financeiro.

Com boas escolhas e com uma construção de carteira eficiente, você pode colher ótimos frutos com o investimento em renda fixa.

Lembre-se sempre de estudar bastante antes de aplicar seu dinheiro e de diversificar seu patrimônio em mais de um ativo.

Dessa forma, você estará aumentando suas chances de sucesso em sua carreira como investidor.

Boa sorte!



Cultive o hábito de gerenciar suas finanças pessoais diariamente utilizando ferramentas que permitem um melhor controle financeiro, como o Mobills, um software de educação e controle financeiro que pode ser acessado por meio da **Web** e de aparelhos mobile com sistemas operacionais **Android** e **iOS**.

Quer descobrir mais informações?
Acesse o nosso **site**.



Disponível no
Google Play



Disponível na
App Store

Nos acompanhe em:



@MOBILLSAPP



@MOBILLSEDU



@MOBILLSEDU



MOBILLS



BLOG MOBILLS